

Análise de Desempenho de Modulações Digitais

Sistemas de Comunicação I

Arthur Cadore Matuella Barcella

Sumário

1. Introdução:	. 3
2. Desenvolvimento e Resultados:	. 3
2.1. Desempenho de modulações MPSK	. 3
2.1.1. 4-MPSK	. 4
2.1.2. 8-MPSK	
2.1.3. 16-MPSK	. 5
2.1.4. 32-MPSK	. 6
2.1.5. Desempenho comparativo:	. 7
2.2. Desempenho de modulações MQAM	. 8
2.2.1. 4-MQAM	
2.2.2. 16-MQAM	11
2.2.3. 64-MQAM	
2.2.4. Desempenho comparativo:	12
3. Conclusão:	15
4. Referências Bibliográficas:	15

1. Introdução:

O objetivo deste relatório é analisar o desempenho das modulações digitais MPSK e MQAM em um sistema de comunicação digital. Para isso, foram simuladas diferentes modulações e analisados os resultados obtidos.

2. Desenvolvimento e Resultados:

O desenvolvimento deste relatório foi dividido em três diferentes seções, onde foi analisado o desempenho individual de cada modulação e em seguida um comparativo entre as duas diferentes modulações.

2.1. Desempenho de modulações MPSK

Para calcular o desempenho de modulações MPSK, foi implementado um script em MATLAB que realiza a modulação e demodulação dos sinais, calculando a taxa de erro de bit (BER) para diferentes valores de M.

O script gera dados aleatórios binários, modula os dados e adiciona ruído gaussiano branco, demodula os sinais e calcula a taxa de erro de bit para diferentes valores de SNR.

```
clear all; close all; clc
  pkg load communications;
4 % Função para realizar a modulação PSK
5 function symbols = psk modulate(data, M)
       phase step = 2 * pi / M;
7
       phases = (0:M-1) * phase step;
       symbols = exp(1i * phases(data + 1));
8
9
  end
10
11 % Função para realizar a demodulação PSK
  function demodulated data = psk demodulate(symbols, M)
       phase\_step = 2 * pi / M;
13
14
       phases = (0:M-1) * phase step;
15
       [~, demodulated_data] = min(abs(symbols(:) - exp(1i * phases)), [], 2);
16
       demodulated_data = demodulated_data - 1;
17 end
18
19 % Define a quantidade de dados a serem gerados
20 data_length = 1000;
21 data = randi([0 1], data_length, 1); % Gera dados aleatórios binários
23 for M = [4, 8, 16, 32]
24
       % Modulação PSK
25
       psk symbols = psk modulate(data, M);
26
       psk_ber = [];
28
       for snr = 1:34
29
30
           snr_linear = 10^(snr / 10);
           noise_variance = 1 / (2 * snr_linear);
31
```

```
noise = sqrt(noise_variance) * (randn(size(psk_symbols)) + 1i
     randn(size(psk_symbols)));
34
           psk_noisy = psk_symbols + noise;
35
36
           % Demodulação PSK
37
           psk_demodulated = psk_demodulate(psk_noisy, M);
           % Calcula o BER
40
           errors = sum(psk_demodulated ~= data);
41
           psk_ber = [psk_ber, errors / data_length];
       end
43
       % Plotando o gráfico para cada valor de M
44
       figure;
46
       semilogy(1:34, psk_ber, 'DisplayName', sprintf('%d-PSK', M));
47
       xlabel('SNR [dB]');
       ylabel('BER');
       title(sprintf('%d-PSK BER vs SNR', M));
       legend('show');
51
       grid on;
       set(gca, 'FontSize', 14);
53
  end
```

A seguir, são apresentados os gráficos de BER para diferentes valores de M.

2.1.1. 4-MPSK

O primeiro gráfico apresenta a taxa de erro de bit (BER) para a modulação 4-PSK. Note que a BER diminui à medida que o SNR aumenta, o que é esperado, isso pois o sinal se torna mais robusto em relação ao ruído, ou seja, fica mais distinguivel ao receptor.

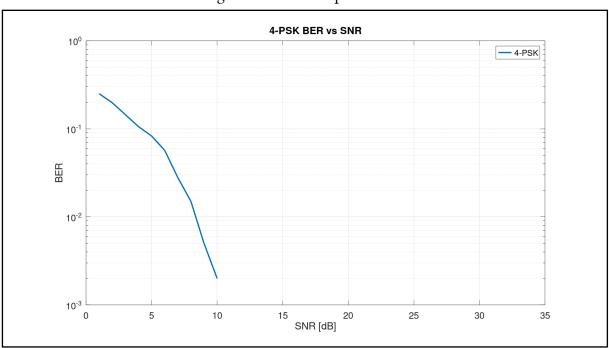


Figure 1: Elaborada pelo Autor

Taxa de erro de bit (BER) para modulação 4-PSK

2.1.2. 8-MPSK

Já no gráfico da modulação 8-PSK, é possível observar que a BER é maior em relação à modulação 4-PSK, isso ocorre pois a modulação 8-PSK possui mais fases, o que torna o sinal mais suscetível a erros devido ao ruído, dessa forma, a curva se aproxima mais da direita da imagem, pois o sinal precisa de um SNR maior para ser distinguido do ruído.

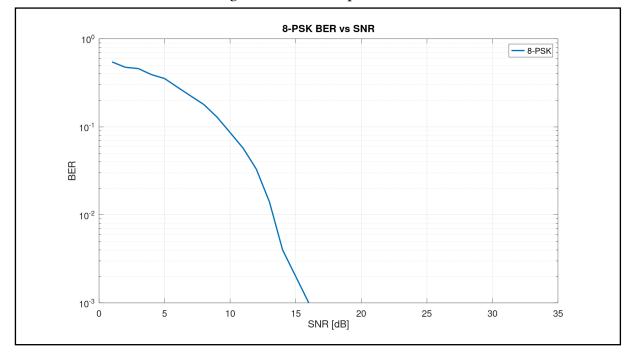


Figure 2: Elaborada pelo Autor

Taxa de erro de bit (BER) para modulação 8-PSK

2.1.3. 16-MPSK

Da mesma maneira, o gráfico da modulação 16-PSK apresenta uma BER ainda maior, isso ocorre pois a modulação 16-PSK possui mais fases, o que torna o sinal mais suscetível a erros devido ao ruído, dessa forma, a curva se aproxima mais da direita da imagem, pois o sinal precisa de um SNR maior para ser distinguido do ruído.

16-PSK BER vs SNR

10¹
10²
10³
0 5 10 15 SNR [dB]

20 25 30 35

Figure 3: Elaborada pelo Autor

Taxa de erro de bit (BER) para modulação 16-PSK

2.1.4. 32-MPSK

Novamente, o gráfico da modulação 32-PSK apresenta uma BER ainda maior, isso ocorre pois a modulação 32-PSK possui mais fases, o que torna o sinal mais suscetível a erros devido ao ruído, dessa forma, a curva se aproxima mais da direita da imagem, pois o sinal precisa de um SNR maior para ser distinguido do ruído.

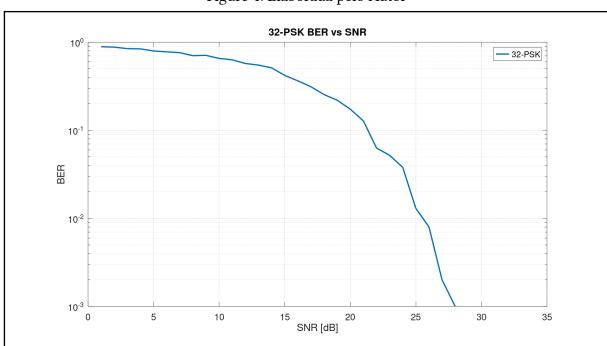


Figure 4: Elaborada pelo Autor

Taxa de erro de bit (BER) para modulação 32-PSK

2.1.5. Desempenho comparativo:

Abaixo podemos observar um gráfico comparativo entre as modulações MPSK, onde é possível observar que a BER aumenta à medida que o número de fases aumenta, isso ocorre pois o sinal se torna mais suscetível a erros devido ao ruído, dessa forma, a curva se aproxima mais da direita da imagem, pois o sinal precisa de um SNR maior para ser distinguido do ruído.

Note que a modulação 4-PSK possui a menor BER, enquanto a modulação 32-PSK possui a maior BER, isso ocorre pois um sinal modulado com mais fases é mais suscetível a erros devido ao ruído.

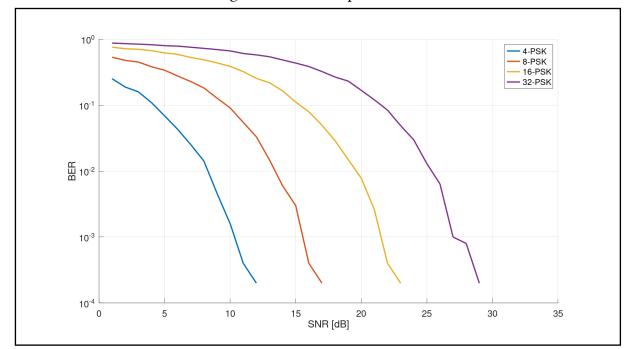


Figure 5: Elaborada pelo Autor

Taxa de erro de bit (BER) comparativa

Abaixo está o script correspondente para gerar a imagem apresentada acima:

```
Clear all; close all; clc;
   pkg load communications;
  % Função para realizar a modulação PSK
   function symbols = psk modulate(data, M)
       phase_step = 2 * pi / M;
phases = (0:M-1) * phase_step;
8
       symbols = exp(1i * phases(data + 1));
9
   end
10
  % Função para realizar a demodulação PSK
   function demodulated data = psk demodulate(symbols, M)
13
       phase step = 2 * pi / M;
14
       phases = (0:M-1) * phase_step;
       [~, demodulated_data] = min(abs(symbols(:) - exp(1i * phases)), [], 2);
16
       demodulated data = demodulated data - 1;
17
  end
```

```
19
  figure;
20 hold on;
21 grid on;
            'FontSize', 14);
22 set(gca,
23
24
   for M = [4, 8, 16, 32]
       % Define a quantidade de dados a serem gerados
25
26
       data_length = 1000;
       data = randi([0 M-1], data length, 1); % Gera dados aleatórios
28
29
       % Modulação PSK
       psk symbols = psk modulate(data, M);
30
31
32
       psk_ber = [];
       for snr = 1:34
35
           snr linear = 10^(snr / 10);
           noise variance = 1 / (2 * snr linear);
36
              noise = sqrt(noise_variance) * (randn(size(psk_symbols)) + 1i
     randn(size(psk symbols)));
38
           psk noisy = psk_symbols + noise;
40
41
           % Demodulação PSK
42
           psk_demodulated = psk_demodulate(psk_noisy, M);
43
           % Calcula o BER
45
           errors = sum(psk demodulated ~= data);
           psk_ber = [psk_ber, errors / data_length];
47
       end
49
       semilogy(1:34, psk_ber, 'DisplayName', sprintf('%d-PSK', M));
50 end
52 xlabel('SNR [dB]');
53 ylabel('BER');
54 legend('show');
55 hold off;
```

2.2. Desempenho de modulações MQAM

Para calcular o desempenho de modulações MQAM, foi implementado um script em MATLAB que realiza a modulação e demodulação dos sinais, calculando a taxa de erro de bit (BER) para diferentes valores de M.

O script gera dados aleatórios, modula os dados e adiciona ruído gaussiano branco, demodula os sinais e calcula a taxa de erro de bit para diferentes valores de SNR.

```
pkg load communications; % Carrega o pacote de comunicações

% Função para realizar a modulação QAM
function symbols = qam_modulate(data, M)
% Define o número de bits por símbolo
k = log2(M);
```

```
% Define o tamanho da grade QAM
       n = sqrt(M);
9
       % Normaliza os dados
       data = mod(data, M);
12
       % Converte dados para uma matriz de símbolos
       symbols = zeros(size(data));
       for i = 1:numel(data)
           % Mapeia os dados para uma posição na matriz QAM
           x = mod(data(i), n) - (n-1)/2;
17
18
           y = floor(data(i) / n) - (n-1)/2;
19
           symbols(i) = x + 1i * y;
20
       end
   end
23
   % Função para realizar a demodulação QAM
   function demodulated_data = qam_demodulate(symbols, M)
       % Define o número de bits por símbolo
26
       k = log2(M);
27
       % Define o tamanho da grade QAM
28
       n = sqrt(M);
       % Inicializa o vetor de dados demodulados
       demodulated data = zeros(size(symbols));
31
32
       % Demodula cada símbolo
34
       for i = 1:numel(symbols)
35
           % Extrai a parte real e imaginária do símbolo
           x = real(symbols(i));
37
           y = imag(symbols(i));
38
           % Mapeia para a posição da matriz QAM
39
           x idx = round(x + (n-1)/2);
           y_{idx} = round(y + (n-1)/2);
           % Converte para o índice de dados
41
           demodulated_data(i) = x_idx + n * y_idx;
42
43
       end
44
   end
45
  % Define a quantidade de dados a serem gerados
47
  data_length = 1000;
   data = randi([0 63], data length, 1); % Gera dados aleatórios
48
49
50
  % Loop para diferentes tamanhos de QAM
51
   for M = [4, 16, 64]
52
       % Modulação QAM
53
       qam_symbols = qam_modulate(data, M);
       qam_ber = [];
56
57
       for snr = 1:14
           snr linear = 10^(snr / 10);
           noise_variance = 1 / (2 * snr_linear);
              noise = sqrt(noise_variance) * (randn(size(qam_symbols)) + 1i
     randn(size(qam symbols)));
61
62
           qam noisy = qam symbols + noise;
63
```

```
64
           % Demodulação QAM
           qam_demodulated = qam_demodulate(qam_noisy, M);
66
           % Calcula o BER
67
           errors = sum(qam demodulated ~= data);
69
           qam_ber = [qam_ber, errors / data_length];
70
       end
       % Plotando o gráfico para cada valor de M
72
73
       semilogy(1:14, qam ber, 'DisplayName', sprintf('%d-QAM', M));
75
       xlabel('SNR [dB]');
76
       ylabel('BER');
       title(sprintf('%d-QAM BER vs SNR', M));
77
78
       legend('show');
79
       grid on;
80
       set(gca, 'FontSize', 14);
81 end
```

A seguir, são apresentados os gráficos de BER para diferentes valores de M.

2.2.1. 4-MQAM

O primeiro gráfico apresenta a taxa de erro de bit (BER) para a modulação 4-QAM. Note que a BER diminui à medida que o SNR aumenta, o que é esperado, isso pois o sinal se torna mais robusto em relação ao ruído, ou seja, fica mais distinguivel ao receptor.

Porem, note que esse caimento é bastante acentuado, isso ocorre pois a modulação 4-QAM possui menos fases, o que torna o sinal mais robusto em relação ao ruído, dessa forma, a curva se aproxima mais da esquerda da imagem, pois o sinal precisa de um SNR menor para ser distinguido do ruído.

4-QAM BER vs SNR

4-QAM BER vs SNR

4-QAM

4-QAM

5NR [dB]

Figure 6: Elaborada pelo Autor

Taxa de erro de bit (BER) para modulação 4-QAM

2.2.2. 16-MQAM

Já no gráfico da modulação 16-QAM, é possível observar que a BER é maior em relação à modulação 4-QAM, isso ocorre pois a modulação 16-QAM possui mais fases, o que torna o sinal mais suscetível a erros devido ao ruído, dessa forma, a curva se aproxima mais da direita da imagem, pois o sinal precisa de um SNR maior para ser distinguido do ruído.

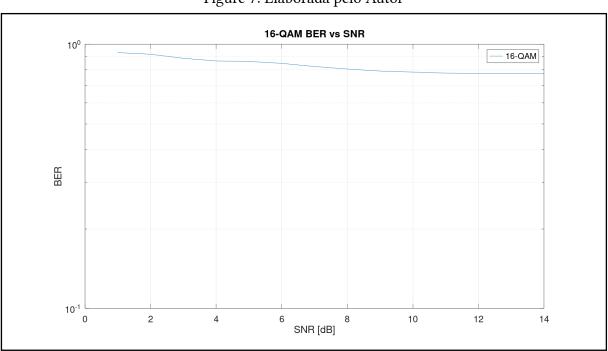


Figure 7: Elaborada pelo Autor

Taxa de erro de bit (BER) para modulação 16-QAM

2.2.3. 64-MQAM

Por fim, o gráfico da modulação 64-QAM apresenta uma BER ainda maior, isso ocorre pois a modulação 64-QAM possui mais fases, o que torna o sinal mais suscetível a erros devido ao ruído, dessa forma, a curva se aproxima mais da direita da imagem, pois o sinal precisa de um SNR maior para ser distinguido do ruído.

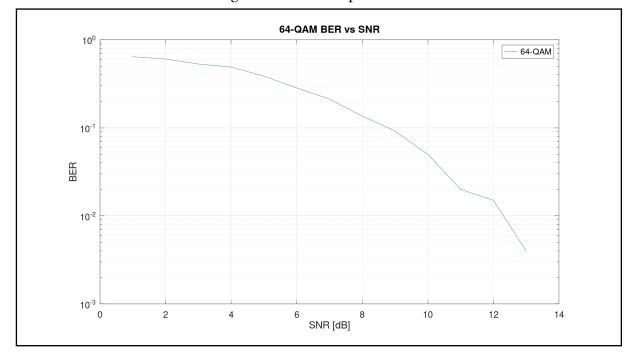


Figure 8: Elaborada pelo Autor

Taxa de erro de bit (BER) para modulação 64-QAM

2.2.4. Desempenho comparativo:

Abaixo podemos ver um comparativo entre as modulações MQAM, onde é possível observar que a BER aumenta à medida que o número de fases aumenta, isso ocorre pois o sinal se torna mais suscetível a erros devido ao ruído, dessa forma, a curva se aproxima mais da direita da imagem, pois o sinal precisa de um SNR maior para ser distinguido do ruído.

Note que a modulação 4-QAM possui a menor BER, enquanto a modulação 64-QAM possui a maior BER, isso ocorre pois um sinal modulado com mais fases é mais suscetível a erros devido ao ruído.

Figure 9: Elaborada pelo Autor

Taxa de erro de bit (BER) comparativa

Abaixo está o script correspondente para gerar a imagem apresentada acima:

```
clear all; close all; clc;
   pkg load communications;
  % Função para realizar a modulação QAM
   function symbols = qam modulate(data, M)
       % Define o número de bits por símbolo
       k = log2(M);
       % Define o tamanho da grade QAM
8
       n = sqrt(M);
       % Normaliza os dados
       data = mod(data, M);
13
14
       % Converte dados para uma matriz de símbolos
       symbols = zeros(size(data));
16
       for i = 1:numel(data)
           % Mapeia os dados para uma posição na matriz QAM
18
           x = mod(data(i), n) - (n-1)/2;
           y = floor(data(i) / n) - (n-1)/2;
19
20
           symbols(i) = x + 1i * y;
21
       end
22
   end
  % Função para realizar a demodulação QAM
   function demodulated_data = qam_demodulate(symbols, M)
25
26
       % Define o número de bits por símbolo
       k = log2(M);
27
       % Define o tamanho da grade QAM
29
       n = sqrt(M);
30
```

```
31
       % Inicializa o vetor de dados demodulados
       demodulated data = zeros(size(symbols));
32
33
34
       % Demodula cada símbolo
       for i = 1:numel(symbols)
36
           % Extrai a parte real e imaginária do símbolo
           x = real(symbols(i));
37
           y = imag(symbols(i));
39
           % Mapeia para a posição da matriz QAM
40
           x idx = round(x + (n-1)/2);
41
           y_{idx} = round(y + (n-1)/2);
42
           % Converte para o índice de dados
43
           demodulated_data(i) = x_idx + n * y_idx;
44
       end
45
   end
47
  figure;
48 hold on;
49 grid on;
  set(gca, 'FontSize', 14);
   for M = [4, 16, 64]
52
       % Define a quantidade de dados a serem gerados
53
       data_length = 1000; % Número reduzido de amostras
55
       data = randi([0 M-1], data length, 1); % Gera dados aleatórios
56
       % Modulação QAM
       qam_symbols = qam_modulate(data, M);
58
       qam_ber = [];
61
       for snr = 1:14
62
63
           snr linear = 10^(snr / 10);
64
           noise_variance = 1 / (2 * snr_linear);
              noise = sqrt(noise variance) * (randn(size(qam symbols)) + 1i
     randn(size(qam symbols)));
66
           qam_noisy = qam_symbols + noise;
67
68
           % Demodulação QAM
69
           qam_demodulated = qam_demodulate(qam_noisy, M);
           % Calcula o BER
72
           errors = sum(qam demodulated ~= data);
74
           qam_ber = [qam_ber, errors / data_length];
       end
76
       semilogy(1:14, qam_ber, 'DisplayName', sprintf('%d-QAM', M));
77
78
   end
79
80 xlabel('SNR [dB]');
81 ylabel('BER');
82 legend('show');
83 hold off;
```

3. Conclusão:

Apartir dos conceitos apresentados, testes realizados e resultados obtidos, podemos concluir que a modulação MPSK é mais robusta em relação ao ruído em comparação com a modulação MQAM, isso ocorre pois a modulação MPSK possui menos fases, o que torna o sinal mais robusto em relação ao ruído, dessa forma, a curva se aproxima mais da esquerda da imagem, pois o sinal precisa de um SNR menor para ser distinguido do ruído.

Por outro lado, a modulação MQAM possui mais fases, o que torna o sinal mais suscetível a erros devido ao ruído, dessa forma, a curva se aproxima mais da direita da imagem, pois o sinal precisa de um SNR maior para ser distinguido do ruído.

Dessa forma, a escolha entre MPSK e MQAM depende do ambiente de comunicação, se o ambiente possui muito ruído, a modulação MPSK é mais indicada, por outro lado, se o ambiente possui menos ruído, a modulação MQAM é mais indicada.

4. Referências Bibliográficas:

Para o desenvolvimento deste relatório, foi utilizado o seguinte material de referência:

• Software Defined Radio Using MATLAB & Simulink and the RTL-SDR, de Robert W. Stewart